

Autor: Diana Soares, Soraia Santos

Última atualização: 2017/06/19

Palavras-chave: Candidíase oral, Lactente, Criança, Pais/Educação, Infecção Fúngica

Resumo

A candidíase oral é uma infecção da boca, provocada pelo fungo *Candida albicans*. Muito comum no primeiro ano de vida, pode também ocorrer em crianças mais velhas.

Trata-se de uma patologia benigna, que pode ser assintomática ou cursar com dor e recusa alimentar. O diagnóstico baseia-se na observação das lesões - placas brancas com aspeto de "leite coalhado", difíceis de remover, e que quando removidas deixam fundo avermelhado.

Dada a elevada contagiosidade pode haver transmissão para a região perineal e para a mama da mãe se a criança estiver a ser amamentada. A resolução é completa se o tratamento e medidas de higiene adequadas forem instituídas atempadamente.

Candidíase Oral na criança? ?Sapinhos?

A candidíase oral é uma doença provocada pelo fungo *Candida albicans*, popularmente conhecida como "sapinhos". É provocada pelo crescimento deste fungo na mucosa oral por desequilíbrio na sua flora normal. É frequente nos primeiros meses de vida, podendo atingir até 2-5% dos recém-nascidos saudáveis, sendo ligeiramente superior ao longo do primeiro ano de vida. Pode também ocorrer em crianças mais velhas e adultos sobretudo em situações de doença aguda, após a toma de antibióticos ou uso de corticóides inalados.

É uma patologia geralmente benigna. A maioria das vezes não apresenta sintomas, mas pode causar desconforto, irritabilidade ou dor, culminando em dificuldades na alimentação.

Porque é tão frequente?

A candidíase é a doença fúngica mais comum do mundo.

O fungo *Candida albicans* está presente em pequena quantidade na flora da boca e restante tubo digestivo, bem como no sistema geniturinário do ser humano saudável, sem provocar doença. É geralmente contraído durante o nascimento pois o fungo está presente na mucosa vaginal da mãe, mas pode também ser transmitido através de material não higienizado (como biberões, chupetas, brinquedos, ?), mãos contaminadas e até durante o aleitamento materno por candidíase da glândula mamária.

Em situações de diminuição das defesas imunitárias, por exemplo uso de antibióticos ou corticóides inalados, o fungo pode multiplicar-se localmente causando desequilíbrio da flora normal e provocar infeção.

Qual o aspeto?

A candidíase oral apresenta-se como placas brancas na boca:

- **aspeto cremoso**, tipo "leite coalhado", que quando removidas deixam região avermelhada;
- **difíceis de remover** (se saem facilmente, o mais provável é tratar-se de restos de leite);
- **cobrem o interior da boca** ? gengivas, língua, céu-da-boca, amígdalas.

Pode cursar ainda com **fissuração dos cantos da boca**.

Como se faz o diagnóstico?

A simples observação é suficiente para afirmar o diagnóstico. Raramente poderão ser necessários testes complementares como a raspagem das lesões para análise em esfregaço.

Prevenção e tratamento

- **Higienizar todos os objetos** que contactam com a boca do bebé/criança: chupeta, tetinas, brinquedos, talheres, entre outros;
- **Limpar a boca do bebé** para retirar os resíduos do leite, por exemplo, utilizando uma compressa embebida em soro fisiológico ou dando a beber água fervida (para eliminar potenciais microrganismos que possam agravar a infeção);
- **Lavar as mãos** sempre após o contacto com o bebé/criança.
- Nas crianças amamentadas, **lavar a mama** após cada mamada. Recorrer ao médico se aparecerem sintomas como mamilos vermelhos, gretados, com comichão ou dor ao amamentar.
- Se a criança efetua **tratamento com corticosteroides** inalados deve lavar a boca, bochechando com água, após a inalação e limpar o dispositivo. As câmaras expansoras são colocada num recipiente com água morna e umas gotas de detergente da loiça (durante 15 minutos), e passadas por água limpa corrente, deixando secar ao ar, sem limpar. O mesmo procedimento serve para as máscaras e para os bucais dos dispositivos inalatórios.
- Recorrer ao médico para observação e orientação se as medidas de higiene não forem eficazes **após 2 semanas**.
- O tratamento da candidíase oral é feito com **medicamentos antifúngicos**. **Cumprir o tratamento** instituído pelo médico, mantendo por dois dias após a resolução dos sintomas.

Conclusão

A candidíase oral é extremamente comum no primeiro ano de vida. É normalmente uma situação ligeira e facilmente resolvida com medidas de higiene e o tratamento instituído pelo médico.

Referências recomendadas

- [Atlas da Saúde. Candidíase oral. 2016.](#)
- [Educare. Candidíase em idade pediátrica. 2016.](#)
- [WebMD. What is Thrush?. 2016.](#)
- [The University of Chicago - Pediatrics Clerkship. Thrush \(Oral Candidiasis\).](#)
- [Mayo Clinic. Oral thrush. 2014.](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) *****

[Soraia Santos](#) • [Diana Soares](#)